A PERCEPÇÃO DO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL DIFERE ENTRE PROPRIETÁRIOS DE CÃES E DE GATOS

FABIO ALVES TEIXEIRA[1], JOÃO PAULO FERNANDES SANTOS[1], CAIO NOGUEIRA DUARTE[1], DORIS HALFEN[1], JULIANA DE SOUZA NOGUEIRA[1], MÁRCIO ANTONIO BRUNETTO[1]
fabio.teixeira@usp.br
1- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

Resumo: O escore de condição corporal (ECC) é ferramenta essencial na avaliação nutricional de cães e gatos. O proprietário que possui a real percepção do ECC facilita o tratamento da obesidade e o adequado suporte nutricional às outras doenças. Este trabalho objetivou avaliar a percepção do ECC pelos proprietários de cães e gatos. Foi obtido o ECC atribuído pelo veterinário e pelo proprietário de 258 cães e 56 gatos. Para os cães, houve discordância entre a percepção do proprietário, principalmente, dos em ECC ideal, sobrepeso e obesos; com superestimação do ECC dos cães magros e subestimação dos obesos. Já para gatos, a discordância ocorreu com maior frequência nos animais com ECC ideal e sobrepeso, com subestimação do ECC dos em condição ideal e obesa. Conclui-se que os proprietários de ambas as espécies possuem percepção equivocada quanto ao ECC de seu animal e esta difere entre os de cães e de gatos.
Palavras-Chave: canino; felino; ECC; obesidade; nutrição.

PERCEPTION OF BODY CONDITION SCORE DIFFERS BETWEEN DOGS AND CATS OWNERS

Abstract: Body condition score (BCS) is an essential tool in the nutritional assessment of dogs and cats. The owner realizes the actual BCS facilitates the treatment for obesity and nutritional support to other diseases. The aim of this work is to evaluate the perception of BCS by owners. BCS assigned by the veterinarian (BCSv) and owner (BCSo) was obtained of 258 dogs and 56 cats. Considering the dogs, there was disagreement between the perception of the owner about BCS mainly in the ideal condition, overweight and obese; with overestimation of the BCS of lean dogs and underestimation of the obese. As for cats, the disagreement was higher for in ideal and overweight BCS, and the owners underestimated the BCS in the ideal and obese condition. It follows that the owners of both species have misperception about the BCS of your pet and this differs between dogs and cats.
Keywords: canine; feline; BCS, obesity, nutrition

Introdução: O escore de condição corporal (ECC) é uma ferramenta essencial na avaliação nutricional de cães e gatos e é o principal instrumento diagnóstico da obesidade, doença nutricional de maior prevalência, além de ser útil como medida prognóstica e de evolução de diversos quadros clínicos. O ECC validado para cães (LAFLAMME, 1997a) e gatos (LAFLAMME, 1997b) é um método subjetivo categorizado em escala de 1 a 9 pontos, variando da condição caquética (ECC=1) a obesa (ECC=9). Se o proprietário percebe a real condição corporal do animal, torna-se mais fácil a implantação do adequado tratamento para obesidade e suporte nutricional às diferentes enfermidades. Estudos recentes realizados em outros países demonstraram a tendência dos proprietários em subestimar o ECC de seus cães, principalmente dos obesos (EASTLAND-JONES, 2014; WHITE, 2011). No Brasil, Carciofi et al., (2005) avaliaram cães em sobrepeso e obesos e observaram que 52,0% dos proprietários consideraram seus animais em ECC ideal, no entanto, informações referentes a percepção do ECC de cães magros ou em condição adequada são escassas, assim como para gatos. Este trabalho objetivou avaliar a percepção dos proprietários de cães e gatos quanto à condição corporal de animais em diferentes ECCs e comparar a percepção dos proprietários de cães e de gatos.

Material e Métodos: Durante o atendimento os veterinários classificaram o ECC de 258 cães e 56 gatos, independente do diagnóstico, que passaram por avaliação nutricional entre os anos de 2013 e 2014, através do emprego da escala de nove pontos (considerados 1 a 3 = magro, 4 e 5 = ideal, 6 e 7 = sobrepeso

e 8 e 9 = obeso) descrita por Laflamme (1997a;1997b). Na sequencia, os veterinários explicaram e ilustraram a escala aos proprietários que, por sua vez, classificaram o ECC do seu animal, sem interferência do veterinário. Para análise do grau de concordância dos dados de ECC atribuído pelo veterinário (ECCv) e pelo proprietário (ECCp), foram empregados o teste de índice de kappa ponderado (wk), conforme Landis and Koch's (1977), e o grau de sub e superestimação da discordância pelo teste binomial exato.

Resultados e Discussão: Pôde-se verificar que para cães o ECCv médio foi 6,07±2,26 e o ECCp 5,86±2,09. O grau de concordância entre ECCv e ECCp de cães magros foi considerado "razoável" (wk=0,229) enquanto às categorias ECC ideal, sobrepeso e obeso foi considerado leve (wk=0,187; 0,196; 0,199, respectivamente), o que demonstra que para cães com ECC igual ou maior a 4 houve grande discordância entre o ECCv e a percepção do proprietário. Para gatos o ECCv médio foi de 4,70±2,80 e o ECCp de 3,95±2,79, e o grau de concordância entre ECCv e ECCp dos gatos magros foi "moderado" (wk=0,424), para o ECC ideal e sobrepeso "leve" (wk=0,016; 0,087, respectivamente) e "razoável" para os obesos (wp=0,218), o que traduz-se em discordância dos proprietários de gatos, principalmente, com ECC ideal e sobrepeso. Quando comparados os ECCp que discordaram dos ECCv, pode-se verificar que existe diferença na percepção de proprietários de cães e gatos. Para cães observou-se que os proprietários superestimaram o ECC dos magros (p=0,029) e subestimaram o ECC dos obesos (p<0,0001), enquanto que para gatos os proprietários subestimaram a condição corporal dos animais em ECC ideal (p=0,0117) e obesos (p=0,0312), conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1. Valores de concordância (kappa ponderado) entre o escore de condição corporal avaliado pelo proprietário e pelo médico veterinário; e distribuição da discordância do ECC de cães e gatos.

Cães				
	1 a 3	**4 a 5**	**6 a 7**	**8 a 9**
Kappa ponderado	0,2297	0,1877	0,1964	0,1919
Menor	26,92% (7)	55,56% (20)	60,00% (21)	91,67% (44)
Maior	73,08% (19)	44,44% (16)	40,00% (14)	8,33% (4)
P	0,0290	0,6177	0,3105	<0,0001
N	42	66	66	84
Gatos				
Kappa ponderado	0,4247	0,0164	0,0870	0,2186
Menor	72,73% (8)	90,01% (10)	80,00% (4)	100,00% (6)
Maior	27,27% (3)	9,09% (1)	20,00% (1)	-
P	0,2266	0,0117	0,3750	0,0312
N	24	12	7	13

Conclusões: Conclui-se que proprietários de ambas as espécies apresentam dificuldades de avaliação do ECC dos animais. Os de cães magros discordam menos e superestimam o ECC, mas os de obesos subestimam o ECC. Já os de gatos discordam mais do ECC dos indivíduos em condição ideal e sobrepeso e atribuem menor ECC aos gatos em condição ideal e acima do peso.

Referências Bibliográficas

CARCIOFI, A.C.; GONÇALVES, K.N.V.; VASCONCELLOS, R.S.; BAZOLLI, R.S.; BRUNETTO, M.A.; PRADA, F. A weight loss protocol and owners participation in the treatment of canine obesity. **Ciência Rural**, v.35, n.6, p. 1331-1338, 2005. EASTLAND-JONES, R.C.; GERMAN, A.J.; HOLDEN, S.L; BIOURGE, V.; PICKAVANCE, L.C. Owner misperception of canine body condition persists despite use of a body condition score chart. **Journal of Nutritional Science** v.3, e45, p.1-5, 2014. LAFLAMME, D.P. Development and validation of a body condition score system for dogs. **Canine Practice** v.22, p.10-15, 1997a. LAFLAMME, D.P. Development and validation of a body condition score system for cats: A clinical tool. **Feline Practice** v.25, p.13-17, 1997b. LANDIS, J.R.; KOCH, G.G. The measurement of observer agrément for categorical data. **Biometrics**, v.33, n.1, p.159-174, 1977. WHITE, G.A.; HOBSON-WEST, P.; COBB, K.; CRAIGON, J.; HAMMOND, R.; MILLAR, K.M. Canine obesity: is there a difference between veterinarian and owner perception? **Journal of Small Animal Practice** v.52, p. 622–626, 2011.